



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A arte brincante de Galeno

Tive a sorte de acompanhar Galeno desde o início da carreira quando era um ilustre desconhecido e de escrever muito sobre ele. Ele é o autor de 16 estatuetas originais do Prêmio Saruê, concedido pelo **Correio** para o melhor momento do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Galeno nos deixou em 2 de junho deste ano.

Não raras vezes, a gente aposta em um artista, e nem sempre ele corresponde a nossa avaliação ou expectativa. Entretanto, no caso de Galeno, ele superou o a previsão mais otimista. Sem deixar de ser popular, tornou-se cada vez mais um artista requintado.

Em 1984, eu devia ser uma das 50 pessoas que admiravam o trabalho do compositor Sérgio Sampaio no Brasil. Pois bem, certa manhã, eu estava entrevistando Sampaio, logo na entrada da redação do **Correio**, quando Galeno apareceu. Galeno contava que nunca se esqueceu desse dia, pois eu teria interrompido a entrevista por alguns instantes e afirmado: “Galeno, dá só um tempinho, pois vou te atender em seguida”.

É surpreendente o que toca cada pessoa. Nem me lembrava do episódio, mas Galeno sempre o repeta. A notícia de sua morte provocou um abalo, que continua a reverberar. Muitos amigos me enviaram mensagens de comoção e fotos de obras do Galeno que guardam como relíquias em casa.

A obra de Galeno é uma festa de brasilidade na cor e nas formas. Cada objeto que insere nas pinturas, esculturas e objetos é carregado de história afetiva. Carretel com asas de pipa, uma lamparina de onde sai um rabo de pipa com um coração, faixas de pipas e flechas. “Meus galenos eternizados aqui”, diz uma amiga. E outro: “Galeno é nosso elo com a infância”. E uma terceira amiga, dona do quadro de carretéis com

asas de pipa: “Ele faz uma arte brincante”. Galeno mandava mensagens todos os dias para os amigos. Algumas eram para um grupo e outras são de minhas conversas com ele. Eis as últimas palavras de Galeno que recebi.

“Certa vez, Vladimir Carvalho me disse: ‘Galeno, você escapou da mortalidade infantil. Eu não disse para ele que já venho escapando há muito tempo. Eu nasci com seis voltas de cordão umbilical no pescoço, disse minha mãe.’”

“Eu como um vivente, morador em Brasília de coração posso contar casos ou casos. Encontrei meninos que vieram do Vietnã, Serra Talhada, Vietcong, Duque de Caxias.”

“As crianças estão fazendo uma releitura

do meu trabalho em uma escola de Brasília.”

“Malcriados, malouvidos, maleducados. Por mais emendas que eles usurpem, não se emendam. É uma covardia.”

“Eu sou daquele tempo quando em Brasília não havia nada. Meninos, vagalumes, dentro de um copo.”

“Rogério Carvalho me fez um convite para doação de painel no Palácio do Planalto. Eu respondi: ‘Claro que eu topo’. Dei o nome de As quatro estações. Fazer um trabalho dessa magnitude vale mais do que qualquer dinheiro. Isso me dá dignidade, prazer e alegria. É para Brasília e para o Brasil. O que é bom é isso, eu vou embora, mas deixo uma obra bacana para as futuras gerações.”

ORGULHO / Com shows de Valesca Popozuda, Pepita e MC Rebecca, a 18ª Parada LGBTQIA+ de Taguatinga toma as ruas da cidade a partir das 13h com programação que reforça a importância do respeito às diferenças

Dia de celebrar a diversidade

» GIOVANNA KUNZ

A 18ª Parada LGBTQIA+ de Taguatinga será realizada hoje, a partir das 13h, na Praça do Relógio. Com o tema “Orgulho de ser e celebrar todas as diferenças”, o evento promete reunir milhares de pessoas em uma programação marcada por música, cultura e afirmação de direitos. Entre as atrações confirmadas estão as cantoras Valesca Popozuda, Pepita e o grupo Irmãs de Pau, que darão o tom de celebração e resistência à festa.

As atividades começaram ontem, com a 3ª Feira LGBTQIA+, que transformou o centro de Taguatinga em um espaço de inclusão e serviços. O público teve acesso a

vacinação humana e de pets, teste rápido para HIV e adesão à PrEP, além de atendimento em saúde e orientação profissional. Para complementar a abertura, o palco recebeu o show da cantora MC Rebecca, que embalou a noite.

Visibilidade criativa

Entre os expositores, o artista Trystan Luah, 28 anos, apresentou gravuras e trabalhos em grafite. Ele participou da primeira edição da feira e destaca a importância de ambientes mais diversos. “Por mais que em outras feirinhas não seja proibido expor sendo LGBT, existe algo que pesa. Pessoas que estão dentro da normativa têm um alcance maior, já facilitado. Quando

criamos espaços voltados para nós, é justamente para fortalecer e ajudar nossos negócios a crescerem, garantindo visibilidade.”

Trystan destacou que decidiu atuar de forma autônoma para evitar os preconceitos presentes em espaços mais tradicionais de trabalho. Ele contou que, em uma feira comum de bairro, chegou a enfrentar olhares de reprovação e estranhamento, algo que não acontece quando está em eventos voltados para o público LGBTQIA+.

Naye, 18, também participou da feira e levou ao palco um show afrodiáspórico. Para ela, representar mulheres negras é essencial. “Mesmo sendo um movimento amplo, ainda precisamos falar muito de mulheres negras

Giovanna Kunz/CB/DA Press



Railon Fernandes e Bruno Lima: saúde mental

LGBTQIA+. Essas iniciativas ajudam a diminuir o preconceito e mostrar que não há nada de errado em ser quem você é.”

Escuta aberta

A saúde mental também foi destaque no evento. O psicanalista e estudante de psicologia Railon Fernandes, 36, participou de uma roda de conversa e ressaltou a importância de ocupar espaços historicamente negados. “Hoje, tenho cerca

Giovanna Kunz/CB/DA Press



A cantora Naye se apresentou no evento

de cinco pacientes trans. Apesar de eu ser cis, esse contato traz percepções que não temos da realidade. São pessoas atravessadas por diversas questões: raciais, de classe... Não é só sobre transição ou gênero. São várias camadas que impactam a vida delas e, muitas vezes, não têm acesso. Se oferecemos o mínimo de saúde mental e políticas públicas, já estamos falando de dignidade e justiça social.”

Para o designer gráfico Bruno Lima, 37, iniciativas como a feira

também têm impacto econômico. “Ela é importante porque coloca nossos iguais no mercado, na área comercial, na venda. É um espaço de visibilidade muito importante”, avalia.

18ª PARADA LGBTQIA+ DE TAGUATINGA

Praça do Relógio
A partir das 13h
Acesso gratuito

Mais benefícios para pessoas com deficiência



Renato Alves/Agência Brasília

O governador Ibaneis Rocha participou ontem de um evento em comemoração ao Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, promovido pelo Movimento Habitacional e Cidadania das Pessoas com Deficiência (Mohciped-DF), em Ceilândia Norte. Na ocasião, o chefe do Executivo anunciou novas ações do Governo do Distrito Federal (GDF) voltadas às pessoas com deficiência (PcDs). Segundo Ibaneis, a partir dos próximos dias, pessoas com deficiência poderão se cadastrar na Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) para participar dos programas coordenados pela pasta. Antes, essa possibilidade estava restrita apenas aos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), do governo federal. O governador também garantiu a destinação de mais habitações sociais para PcDs. “Não há nenhum impedimento. Iremos cadastrar todos para que possam receber tanto o Prato Cheio quanto o Aluguel Social”, declarou.

MEIO AMBIENTE

União em dia de limpeza no Lago Paranoá

A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa) promoveu, ontem pela manhã, a 13ª edição da Semana Lago Limpo, no Deck Norte do Lago Paranoá. O evento — que integra as atividades do World Cleanup Day 2025 (Dia Mundial da Limpeza), maior mobilização coletiva do planeta em prol do meio ambiente — reuniu voluntários, estudantes, mergulhadores, representantes de instituições públicas e privadas e a comunidade em um esforço coletivo de preservação ambiental.

Na operação, foram retirados 250kg de resíduos da orla e do fundo do lago. A ação contou com a presença da comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), coronel Ana Paula Barros Rabka; do subcomandante-geral, coronel Fabrício Boechat de Camargos; e equipes de mergulhadores do Batalhão de Operações Especiais (Bope). “Estamos retirando

lixo do Lago Paranoá, mas também reforçando o pedido de conscientização: a população precisa proteger nossos bens e o meio ambiente”, afirmou a coronel Ana Paula.

Cada menos lixo

Criada em 2011, a Semana Lago Limpo busca sensibilizar a sociedade sobre a importância da preservação dos recursos hídricos, com foco no Lago Paranoá — principal corpo d’água de múltiplos usos do DF. A cada edição, menos lixo é retirado do lago, reflexo do avanço da conscientização coletiva sobre a preservação. Em 2024, na edição realizada no Deck Sul, foram retiradas mais de 1,6 tonelada de resíduos.

O Dia Mundial da Limpeza foi oficialmente instituído pela ONU em 2023 e reúne, anualmente, milhões de pessoas em mais de 190 países. Esta edição tem como tema global “O fim da poluição plástica”.



PMDF atuou em mutirão que retirou 250kg de resíduos do Lago

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de setembro de 2025

» Campo da Esperança

Angela Maria G. Coelho da Rocha e Silva, 79 anos
Antônia Jovelina de Mendonça, 89 anos
Braz Pereira da Silva, 90 anos
Cezar Viana Coelho Amaral, 33 anos
Cinzas Luis Gonzaga de Almeida, 65 anos
Conceição Maria de Jesus, 85 anos
David José Skaf, 83 anos
Domingos Ferreira Neto, 78 anos
Eva Gonçalves da Silva, 75 anos
Ivone Regina Caja, 66 anos
Lauro Saback da Hora, 91 anos
Leodenes da Cunha Lima, 70 anos
Luiza Siqueira de Sousa, 90 anos
Maurício Fernandes dos Santos, 41 anos
Sandra Regina de Faria Pompeu, 64 anos
Sirlei Freire da Rocha, 57 anos
Tereza Rodrigues dos Santos, 82 anos
Terezinha Pereira de Andrade, 88 anos

» Taguatinga

Adelaide Soares de Souza, 84 anos

Angela de Souza Pereira, 56 anos
Francisco Ponciano de Melo, 77 anos
Guilherme Moreira Assunção Rosa, 26 anos
João Miguel Almeida Santos, menos de 1 ano
Johnys Silva Noleto, 37 anos
Lúcia Pereira da Silva Vieira, 53 anos
Maria de Lourdes Aguiar, 74 anos
Maria Francisca de Freitas, 87 anos
Maria Júlia Pereira Damacena Feitosa, 76 anos
Rizonaldo Alves Pastor, 78 anos
Rony Oliveira da Silva, 39 anos
Sebastião Oriane dos Santos, 65 anos

» Gama

Domingos Alves da Silva, 71 anos
Erismar Vieira da Silva, 78 anos
Francisco Onofre Campos de Paula, 69 anos
Rosa Maria dos Santos, 49 anos

» Planaltina

Judith Inácio de Araújo, 67 anos
Nelson Francisco dos Santos, 65 anos
Raquel Dias, 80 anos

Zalvino Teixeira de Brito, 79 anos

» Brazlândia

Jair Evaristo dos Reis, 49 anos
Maria Oliveira de Mendonça Fernandes, 91 anos
Sandra Fernandes Ribeiro, 47 anos

» Sobradinho

Francisco Pereira da Silva, 66 anos
José Silva Barros, 80 anos
Laura Silva dos Santos, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Bryan Santiago Muniz dos Santos, 8 anos
Cleoneice Alves Bandeira, 72 anos
Vânia Regina Linhares da Cruz, 49 anos
José Mendes Neto, 61 anos (cremação)
Maria José Marinho Corrêa, 90 anos (cremação)
Eustáquio Cortes Machado, 79 anos (cremação)
Maria do Carmo Cândido, 86 anos (cremação)

Missa de 1 ano de saudade



Léa Maria Badaró de Castro

★ 06/02/1958 † 23/09/2024

O esposo José Eduardo Almeida de Castro, filhos, Rodrigo Badaró, Carolina Castro e Juliana Badaró, convidam para a Missa de 1 Ano.

Será um momento de reflexão e celebração da querida Léa, onde poderemos nos reunir, honrar sua memória e confortar uns aos outros.

Terça, 23/09, às 20h
Paróquia São Pedro de Alcântara
SHIS QI. 07, Lago Sul